

Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Emprego
Janeiro 2008**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Rosângela Antunes Almeida

Equipe de Analistas de Sistemas

Léa da Conceição dos Santos

Eduardo Costa Rodrigues

Matheus Boscardini Neto

Patrícia Zamprogno Tavares

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego

Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica

Cimar Azeredo Pereira

Adriana Araújo Beringuy

Jussara Colen Rievers

Luiz Fernando Ramos de Mello

Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise

Fernanda Siqueira Malta

Francisco Santos

Marcus Vinícius Moraes Fernandes

Pedro Luiz Pinto Felicíssimo

Equipe de Acompanhamento e Controle

Angela Maria Broquá Mello

Dayse dos Santos Sampaio

Lucimar de Lyra Gomes

Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo

Jair dos Santos Mello

Ely de Souza

Tarcísio Aguiar Pereira

Equipe de Estagiários

Marcelo das Mercês Canellas Guilherme da Silva

Rosana Moura de Andrade

Thiago Batalha Nunes

Equipe de Consultores

Fabiane Cirino de Oliveira Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2008	
.....	3

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2008

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Segundo o comportamento sazonal, a taxa de desocupação subiu em janeiro

Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Emprego do mês de janeiro de 2008, havia 41,0 milhões de pessoas em idade ativa (*peças com 10 anos ou mais de idade*) no agregado das seis regiões metropolitanas investigadas. Esta estimativa apresentou alta quando comparada ao mês anterior (0,3%). Frente a janeiro do ano passado ficou maior 2,2%.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação a população em idade ativa*) foi estimada em 56,4%, ficando estável em relação a dezembro último (56,5%) e ante a janeiro de 2006 (56,4%).

A População Ocupada não se alterou em relação a dezembro de 2007 (embora tivesse registrado queda mensal de 120 mil pessoas, cerca de 0,6%, esta variação não foi estatisticamente significativa). Em relação a janeiro do ano passado houve acréscimo de 3,6% neste contingente, ou seja, 743 mil pessoas a mais no mercado de trabalho no período de um ano.

Considerando o nível da ocupação (*proporção de pessoas ocupadas em relação a população em idade ativa*) estimado em 51,9%, os resultados indicaram decréscimo na comparação mensal de 0,5 ponto percentual e elevação de 0,7 ponto percentual em relação a janeiro de 2007, no total das seis regiões.

O número de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada no setor privado apresentou queda em comparação ao mês de dezembro, de 3,4%. Em um ano foram criados 748 mil postos de trabalho com carteira assinada, ou seja, em relação a janeiro de 2007 este contingente cresceu 8,7%.

Na comparação com dezembro último, dois grupamentos de atividade apresentaram variação significativa: Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, com declínio de 3,6% e Serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira com elevação de 3,3%. Frente a janeiro de 2007, quatro grupamentos foram responsáveis pela elevação da ocupação: Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (4,2%), Serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (4,9%), Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (4,6%) e Outros Serviços (7,3%).

De dezembro para janeiro, o contingente de desocupados, estimado em 1,8 milhões de pessoas, aumentou 7,5%, cerca de 129 mil pessoas a mais procurando trabalho. Foi a primeira vez que esta estimativa ficou abaixo de 2 milhões em um mês de janeiro. Cabe registrar que este aumento seguiu o comportamento sazonal tradicionalmente observado na pesquisa e que está associado a dispensa de trabalhadores temporários. Na comparação com janeiro do ano passado esse

contingente caiu 12,1%, o equivalente a redução de 254 mil pessoas no período de um ano.

O aumento da procura de trabalho resultou em elevação da taxa de desocupação, que passou de 7,4% em dezembro de 2007 para 8,0% em janeiro de 2008. Destaca-se que esta é a segunda menor taxa da série histórica da pesquisa, iniciada em março de 2002. A taxa de desocupação mais baixa aconteceu em dezembro de 2007 (7,4%). Em relação a janeiro do ano passado a redução foi de 1,3 ponto percentual.

O rendimento médio real habitual dos ocupados, estimado em janeiro de 2008 em R\$ 1.172,50, não registrou alteração na comparação mensal. Em relação a janeiro de 2007, o poder de compra dos ocupados apresentou elevação (3,4%).

O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.139,20, apontou elevação em ambos os períodos analisados, no mês (1,0%) e no ano (3,9%).

O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 824,20, apontou elevação em ambos os períodos analisados, no mês (0,7%) e no ano (8,9%).

O rendimento médio real das pessoas que trabalharam por conta própria, estimado em R\$ 957,20, apresentou retração de 1,9% no mês e elevação de 2,8% na comparação com janeiro de 2007.

O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.047,90, mostrou perda de 1,5% em relação a dezembro de 2007 e acréscimo de 5,1% no confronto com janeiro do ano passado.

O rendimento médio real domiciliar per capita, no total das seis regiões pesquisadas, estimado em janeiro de 2008 em R\$ 743,76, apresentou declínio no mês (0,5%) e ganho de 3,5% no ano.

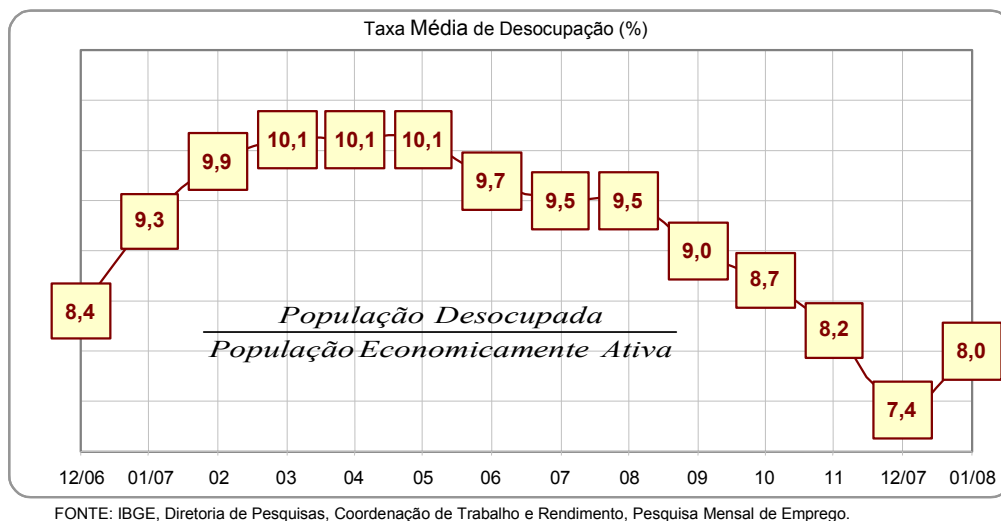
A massa de rendimento médio real efetivo dos ocupados¹, estimada em dezembro de 2007 para o conjunto das seis regiões pesquisadas, em 31,5 bilhões de reais, indicou aumento de 17,8% no mês e de 9,6% no ano.

A massa de rendimento médio real efetivo dos assalariados, (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) estimada em dezembro de 2007 para o conjunto das seis regiões pesquisadas, em 23,7 bilhões de reais, assinalou alta na comparação mensal de 25,5% e na anual de 12,1%.

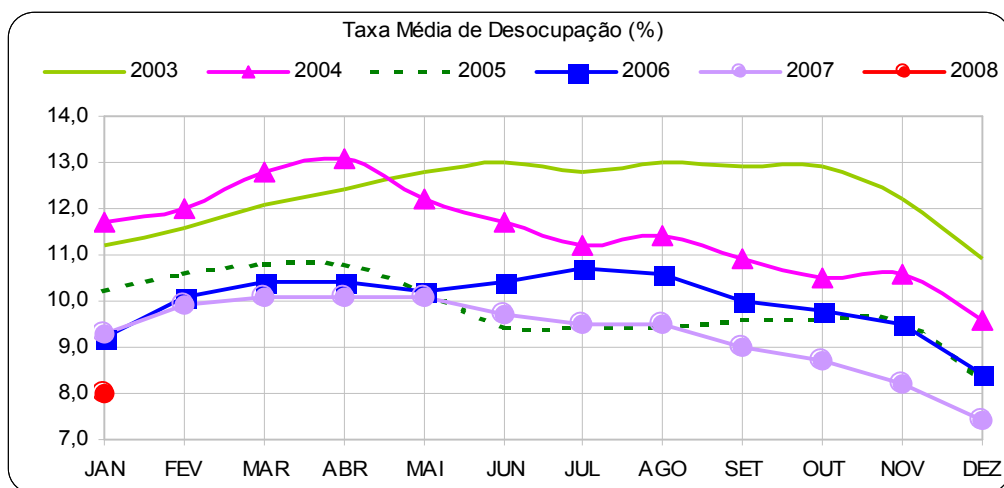
A massa de rendimento médio real habitual dos ocupados, estimada em janeiro de 2008, para o conjunto das seis regiões investigadas em 25,0 bilhões de reais, indicou redução de 0,9% no mês e ganho de 5,7% no ano.

¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

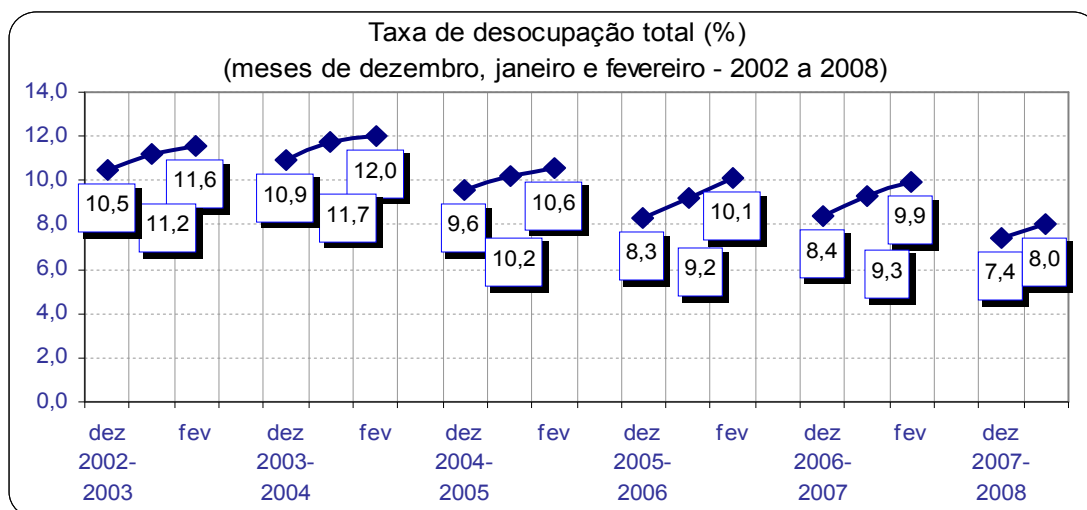
O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de DEZEMBRO de 2006 a JANEIRO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de JANEIRO de 2003 a JANEIRO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro no período 2003 a 2007, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE do mês de Janeiro de 2008**, um contingente de aproximadamente **41,0 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa cresceu em relação ao **mês anterior (0,3%)**. Na comparação com **janeiro de 2007**, foi verificado aumento de **2,2%**, ou seja, um acréscimo de **879 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **janeiro de 2008**, a maioria da população em idade ativa (**53,5%**), enquanto os homens, **46,5%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,4%** de 10 a 14 anos, **5,4%** de 15 a 17 anos, **13,8%** de 18 a 24 anos, **44,6%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **26,7%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **janeiro de 2008**, **17,4%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em janeiro de 2008.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,5	46,3	46,0	46,4	45,6	47,1	47,2
Feminino	53,5	53,7	54,0	53,6	54,4	52,9	52,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,4	9,5	8,8	9,5	9,3	9,4	9,7
15 a 17 anos	5,4	6,1	5,6	5,9	5,1	5,4	5,4
18 a 24 anos	13,8	14,2	15,8	15,3	12,3	14,0	13,6
25 a 49 anos	44,6	44,6	47,1	44,7	41,8	46,0	44,1
50 anos ou mais	26,7	25,6	22,7	24,6	31,4	25,2	27,2
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,7	5,0	4,4	3,9	3,7	3,4	3,1
1 a 3 anos	7,7	8,3	8,1	7,7	8,3	6,9	8,3
4 a 7 anos	28,9	30,3	25,0	30,2	28,1	28,8	32,6
8 a 10 anos	18,2	16,6	18,7	19,1	18,8	17,7	18,5
11 anos ou mais	41,5	39,4	43,7	39,0	41,1	43,2	37,3

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,1 milhões** para o agregado das seis regiões em **janeiro de 2008**, apresentou estabilidade em comparação ao **mês anterior**. Na comparação com **janeiro de 2007** foi registrado crescimento (**2,2%**), ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **489 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **dezembro de 2007**, a força de trabalho manteve-se estável em todas as regiões metropolitanas. Frente a **janeiro de 2007**, foram verificadas variações positivas em Belo Horizonte (**2,7%**), São Paulo (**2,5%**) e Porto Alegre (**4,6%**). Nas demais Regiões Metropolitanas o comportamento foi de estabilidade.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **dezembro de 2007**, a maioria da população economicamente ativa (**54,5%**).

A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,0%**, de 15 a 17 anos; **17,0%**, de 18 a 24 anos; **62,6%**, de 25 a 49 anos e **18,1%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **janeiro de 2008**, **18,7%** da PEA.

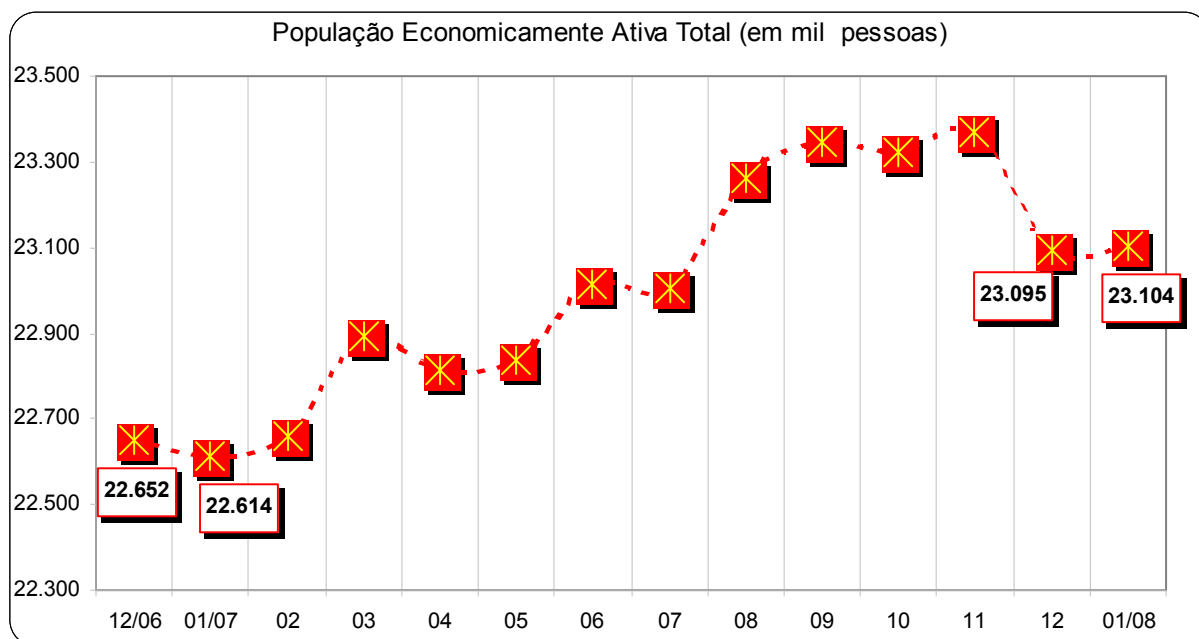
Dentre os economicamente ativos, **46,2%** eram os principais responsáveis na família.

Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em janeiro de 2008.

População Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,5	56,2	52,0	52,8	54,9	54,9	54,8
Feminino	45,5	43,8	48,0	47,2	45,1	45,1	45,2
Condição na Família:							
Principal responsável	46,2	46,1	44,9	44,0	49,3	44,9	47,7
Outros membros	53,8	53,9	55,1	56,0	50,7	55,1	52,3
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,3	0,4	0,2	0,4	0,3
15 a 17 anos	2,0	1,1	1,6	2,6	1,4	2,4	2,1
18 a 24 anos	17,0	16,3	16,9	19,2	14,0	18,2	17,4
25 a 49 anos	62,6	66,3	64,8	60,6	62,3	62,4	62,6
50 anos ou mais	18,1	16,2	16,4	17,2	22,2	16,7	17,5
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	2,3	2,2	1,8	1,6	1,8	1,2
1 a 3 anos	4,4	4,7	5,3	4,3	4,8	4,2	4,1
4 a 7 anos	20,5	21,4	18,7	22,8	20,4	19,1	25,2
8 a 10 anos	17,9	15,4	18,6	19,7	18,6	17,0	19,3
11 anos ou mais	55,3	55,8	55,1	51,3	54,6	57,8	50,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2006 a JANEIRO DE 2008, da População Economicamente Ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **janeiro de 2008** em **56,4%**, não registrou movimentação no total das seis regiões em relação a **dezembro**, e estabilidade na comparação com **janeiro de 2007**.

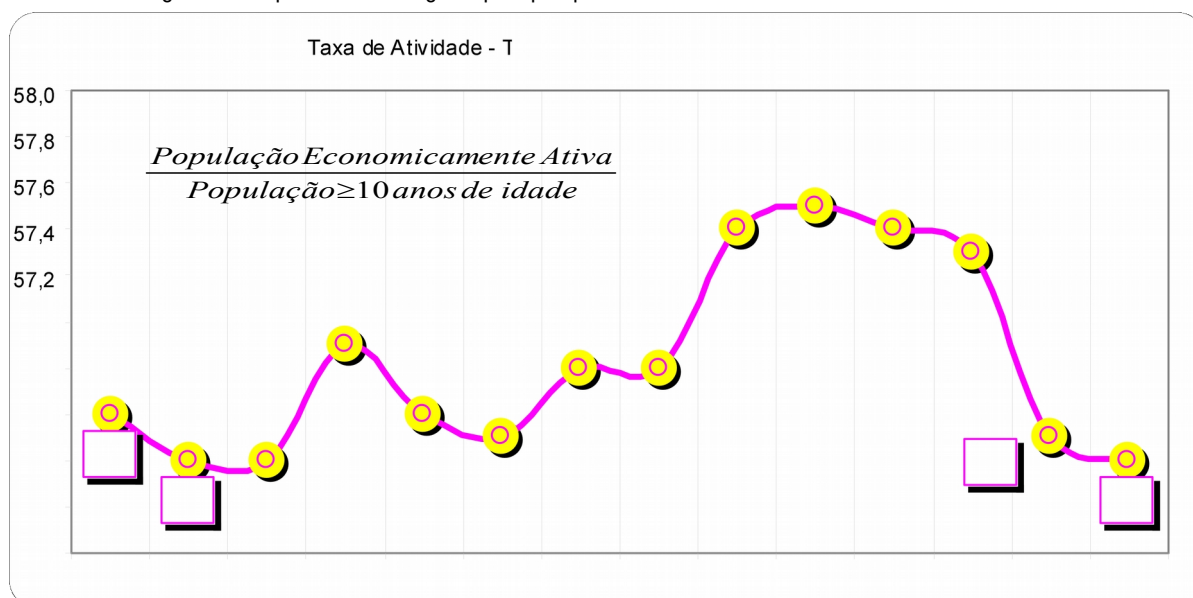
Regionalmente, na comparação com o mês de **dezembro**, o quadro foi estável em todas as regiões metropolitanas. Na comparação com **janeiro de 2007**, apenas duas regiões apresentaram movimentação: Recife apresentou queda de **1,7 ponto percentual** e Porto Alegre elevação de **1,8 ponto percentual**.

Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características em janeiro de 2008.

Taxa de Atividade (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Total	56,4	47,9	57,6	58,3	53,2	59,2	56,9
Sexo:							
Masculino	66,1	58,2	65,0	66,4	64,1	69,0	66,0
Feminino	47,9	39,1	51,2	51,4	44,1	50,4	48,7
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	1,9	0,7	1,9	2,6	1,1	2,4	1,8
15 a 17 anos	20,8	8,6	16,7	25,9	14,2	26,3	22,6
18 a 24 anos	69,3	54,9	61,5	73,2	60,4	76,6	72,9
25 a 49 anos	79,2	71,3	79,2	79,0	79,2	80,3	80,7
50 anos ou mais	38,1	30,3	41,7	40,7	37,6	39,1	36,7

FONTE: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2006 a JANEIRO DE 2008, da Taxa de Atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

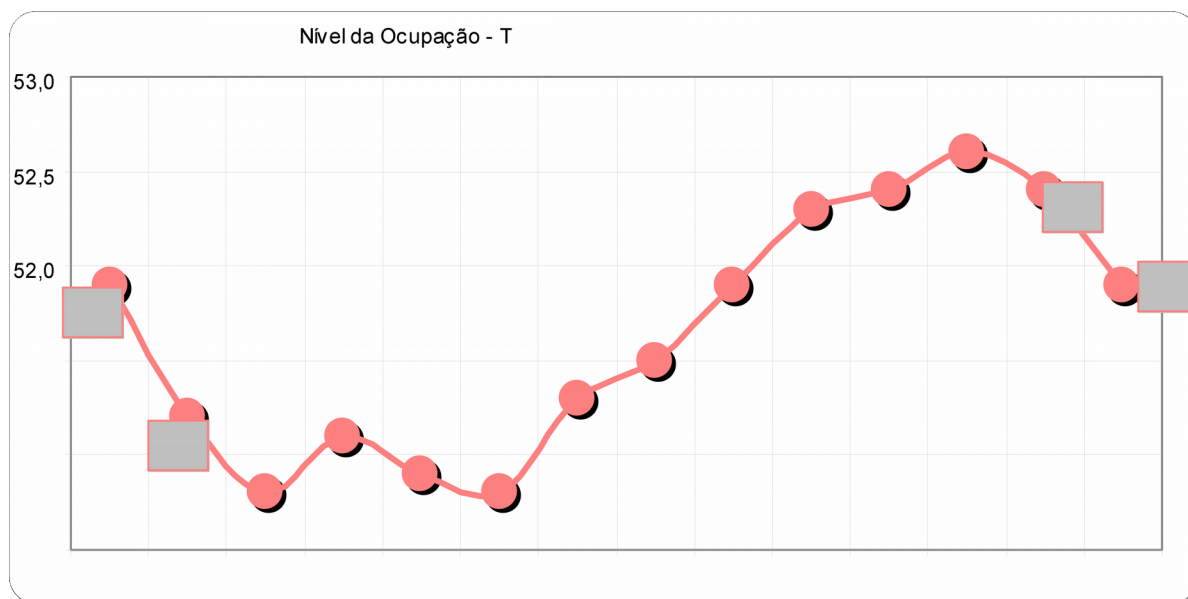
IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de pessoas ocupadas, estimado em **21,3 milhões** em **janeiro de 2008** no total das seis Regiões Metropolitanas, não mostrou variação na comparação com o **mês anterior**. Em relação a **janeiro de 2007** a ocupação cresceu **3,6%**, ou seja, foram criados cerca de **743 mil** postos de trabalho.

Regionalmente, em relação a **dezembro de 2007**, nenhuma região metropolitana assinalou movimentação significativa nesse contingente. Na **comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Salvador (**3,2%**), Belo Horizonte (**4,6%**), Rio de Janeiro (**1,9%**), São Paulo (**4,2%**) e Porto Alegre (**6,8%**) registraram alteração positiva.

Considerando o **nível da ocupação**² (**51,9%**), os resultados indicaram decréscimo na comparação mensal de **0,5 ponto percentual** e elevação de **0,7 ponto percentual** em relação a **janeiro de 2007**, no total das seis regiões. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, houve variação neste indicador na Região Metropolitana de Belo Horizonte **-1,0 ponto percentual**. Na **comparação anual**, ocorreram variações positivas nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**1,3%**), São Paulo (**1,1%**) e Porto Alegre (**2,8%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2006 a JANEIRO de 2008, do Nível da Ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

² (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **janeiro de 2008**, **55,6%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,4%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,9%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas em **janeiro de 2008** com **11 anos ou mais de estudo** era de **55,5%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **58,0%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção era de **6,0%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **35,9%**.

Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **50,7%** da população ocupada cumpria, em **janeiro de 2008**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **32,0%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **68,5%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,4%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,5%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,6%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

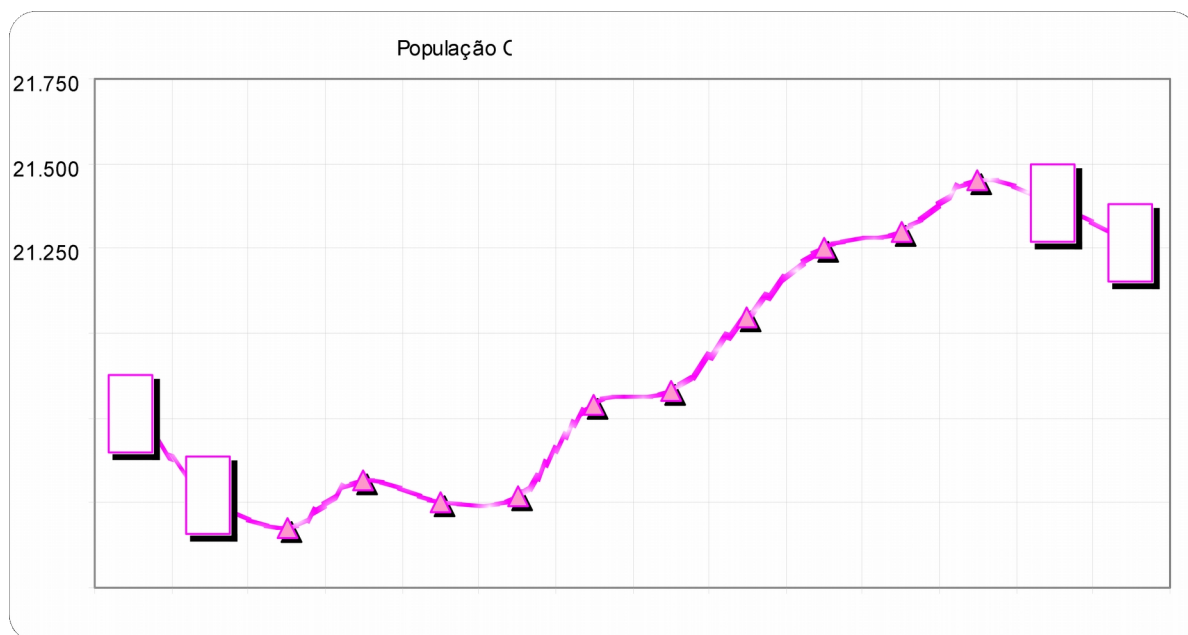
Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em janeiro de 2008.

População Ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,6	56,9	53,3	53,5	56,0	56,0	55,8
Feminino	44,4	43,1	46,7	46,5	44,0	44,0	44,2
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,2	0,4	0,2	0,3	0,3
15 a 17 anos	1,5	1,0	1,1	2,1	1,2	1,6	1,8
18 a 24 anos	15,2	14,0	14,3	17,8	12,5	16,3	16,3
25 a 49 anos	63,9	67,4	66,7	61,8	62,9	64,1	63,3
50 anos ou mais	19,1	17,5	17,7	18,0	23,2	17,6	18,3
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	2,4	2,4	1,8	1,7	1,9	1,2
1 a 3 anos	4,5	4,9	5,4	4,4	4,9	4,3	4,2
4 a 7 anos	20,6	21,4	18,5	22,8	20,5	19,5	25,3
8 a 10 anos	17,4	15,1	18,2	19,2	18,4	16,3	19,0
11 anos ou mais	55,5	55,9	55,5	51,6	54,6	58,0	50,1
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	35,9	42,2	41,4	34,9	43,3	31,1	32,9
6 a 10 pessoas	6,0	7,2	8,0	6,9	4,9	5,8	6,8
11 ou mais pessoas	58,0	50,6	50,6	58,2	51,8	63,1	60,3
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,6	1,9	2,1	3,0	0,8	1,4	2,3

31 dias a menos de 1 ano	18,5	17,5	20,5	24,2	14,4	18,9	20,4
1 ano a menos de 2 anos	11,4	10,9	10,0	11,8	10,5	12,1	11,7
2 anos ou mais	68,5	69,8	67,4	61,1	74,4	67,5	65,6
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,4	20,7	23,7	21,6	16,6	15,1	17,3
40 a 44 horas	50,7	45,0	45,1	52,7	46,5	52,8	58,0
45 horas e mais	32,0	34,4	31,2	25,7	36,9	32,0	24,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2006 a JANEIRO DE 2008 da População Ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.

- ***Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 16,9% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou alteração **em ambos os períodos analisados**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, não foi observada alteração neste grupamento de atividade na **comparação mensal**. No confronto com **janeiro do ano passado**, houve acréscimo de **14,4%** na Região Metropolitana de Salvador.

- ***Construção, 7,0% da população ocupada.*** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade em **ambos os períodos comparativos**.

No enfoque regional, duas regiões metropolitanas apresentaram declínio nesta estimativa na **comparação mensal**: Recife (**13,7%**) e Salvador (**8,8%**). Na **comparação anual**, todas as regiões apresentaram estabilidade.

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,3% da população ocupada.** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou queda na comparação **mensal (3,6%)** e crescimento na **comparação anual (4,2%)**.

No **âmbito regional**, foi registrada queda neste grupamento de atividade em relação a **dezembro de 2007** nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte **6,9%** e São Paulo **6,5%**. No confronto com **janeiro de 2007**, a Região Metropolitana de Porto Alegre registrou incremento de **8,9%**.

- **Serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,0% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, apresentou alta em **relação ao mês anterior (3,3%)** e em relação a **janeiro de 2007 (4,9%)**.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve alta nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**8,5%**), Belo Horizonte (**6,3%**) e Rio de Janeiro (**6,6%**), enquanto que na comparação com **janeiro de 2007**, houve elevação em Belo Horizonte (**13,2%**) e Porto Alegre (**11,2%**).

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,5% da população ocupada.** No total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade, enquanto que em relação a **janeiro de 2007** houve elevação de **4,6%**.

No **enfoque regional**, não foi observada qualquer alteração neste grupamento **em ambos** os períodos em análise.

- **Serviços domésticos, 7,8% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, manteve-se estável, em **ambos os períodos** de comparação.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês passado** apenas na Região Metropolitana de Porto Alegre foi observada movimentação nessa estimativa com queda de **10,1%**. No confronto com **janeiro do ano anterior** o contingente de ocupados deste grupamento de atividade registrou estabilidade.

- **Outros serviços, (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 18,0% da população ocupada.** O contingente de

ocupados deste grupamento registrou estabilidade na **comparação mensal** e elevação de **7,3%** em relação a **janeiro de 2007**.

No **enfoque regional**, foi registrada elevação na Região Metropolitana de São Paulo (**4,6%**) na **comparação mensal**. Na **comparação anual**, houve alta nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (**8,9%**) e de Porto Alegre (**15,1%**).

Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo os Grupamentos de Atividade, para os meses de janeiro no período 2003 a 2008.

Distribuição da População Ocupada por Grupamentos de Atividade (%)								
Grupamentos de Atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	jan/03	18,0	12,0	11,6	18,0	14,0	21,5	23,3
	jan/04	17,8	11,5	11,6	17,3	13,0	21,6	23,4
	jan/05	17,8	12,5	9,4	17,5	12,4	22,1	23,9
	jan/06	17,4	12,0	10,4	17,5	12,3	21,3	22,9
	jan/07	17,3	11,5	10,1	17,0	12,6	21,1	22,7
	jan/08	16,9	10,9	11,2	17,4	12,1	20,6	21,4
Construção	jan/03	7,7	7,2	8,5	8,1	8,4	7,4	7,2
	jan/04	7,6	6,9	8,3	8,4	7,8	7,3	7,3
	jan/05	7,3	6,9	8,7	7,9	7,7	6,9	6,9
	jan/06	7,3	6,2	8,7	8,2	7,6	6,9	6,7
	jan/07	7,2	5,6	8,5	8,8	7,2	6,9	6,9
	jan/08	7,0	6,0	8,2	8,1	6,5	6,8	7,1
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	jan/03	20,2	25,9	21,8	19,2	18,1	20,6	20,5
	jan/04	20,1	26,3	21,6	19,3	19,1	19,9	19,3
	jan/05	20,0	25,3	21,9	19,7	19,5	19,6	18,8
	jan/06	19,8	25,6	20,6	19,9	19,3	19,4	18,3
	jan/07	19,2	25,2	21,3	18,9	18,4	18,3	19,8
	jan/08	19,3	25,5	22,3	18,6	18,5	18,2	20,2
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	jan/03	13,0	11,9	12,3	11,6	13,9	13,4	10,8
	jan/04	13,4	11,3	13,0	12,2	14,4	13,7	12,0
	jan/05	13,8	11,2	12,3	12,4	14,8	14,7	11,6
	jan/06	14,5	12,6	12,2	12,9	15,7	15,0	13,7
	jan/07	14,8	12,8	13,9	12,7	15,9	15,5	13,2
	jan/08	15,0	12,7	12,8	13,7	16,2	15,6	13,7
	jan/03	15,8	17,5	18,2	15,7	18,3	13,5	16,5

Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	jan/04	15,6	17,5	18,3	15,5	17,0	14,0	16,5
	jan/05	15,2	16,8	18,1	16,1	16,8	13,1	16,0
	jan/06	15,5	18,8	18,3	15,4	17,7	13,1	15,7
	jan/07	15,4	19,5	17,7	16,4	17,6	12,8	15,7
	jan/08	15,5	18,9	17,1	16,2	18,3	13,1	15,3
Serviços domésticos	jan/03	7,2	6,7	8,6	9,5	7,1	6,7	6,3
	jan/04	7,5	6,7	8,9	9,7	7,7	6,9	6,7
	jan/05	8,0	9,0	9,8	9,4	7,9	7,4	7,2
	jan/06	8,2	8,0	10,0	8,8	8,1	8,0	7,3
	jan/07	8,1	7,8	9,7	8,8	8,6	7,8	6,6
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	jan/08	7,8	8,0	9,2	8,7	8,0	7,4	6,2
	jan/03	17,2	17,3	17,7	16,6	19,4	16,4	14,6
	jan/04	17,2	18,3	17,5	16,3	20,4	16,0	14,0
	jan/05	17,1	17,4	18,9	15,7	20,4	15,7	14,6
	jan/06	16,8	15,4	18,9	16,5	18,9	15,9	14,5
	jan/07	17,4	16,6	18,0	16,5	19,4	17,1	14,2
	jan/08	18,0	17,4	18,4	16,5	19,9	17,9	15,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 43,8% da população ocupada.** Em relação a **dezembro de 2007**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a **janeiro de 2007**, houve um acréscimo de **8,7%**.

Na **análise regional**, com vistas à comparação **mensal**, houve estabilidade em todas as regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, exceto em Porto Alegre, que acusou alta de **3,1%** neste contingente. Em relação a **janeiro de 2007**, houve elevação em Recife (**8,3%**), Belo Horizonte (**9,6%**), São Paulo (**10,8%**) e Porto Alegre (**14,4%**), enquanto que em Salvador e no Rio de Janeiro o quadro permaneceu estável.

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 13,5% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou declínio na **comparação mensal (3,4%)** e estabilidade em relação a **janeiro de 2007**.

No **contorno regional**, o quadro foi de estabilidade na comparação **com o mês anterior** em todas as Regiões Metropolitanas investigadas pela pesquisa. Na comparação **anual**, apenas Recife registrou variação, com queda de **14,5%**, enquanto as demais Regiões Metropolitanas apresentaram-se estáveis.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários, 7,3% da população ocupada.** Em **ambos os períodos** de comparação, esse contingente de trabalhadores apresentou estabilidade para o total das seis Regiões Metropolitanas.

No **contorno regional**, o quadro foi de estabilidade **em ambos os períodos** de comparação.

- **Trabalhadores por conta própria, 19,3% da população ocupada.** Em **ambos os períodos** de comparação, esse contingente de trabalhadores apresentou estabilidade.

Na **esfera regional**, houve alteração positiva na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (**5,4%**) e declínio em Porto Alegre (**6,2%**), na **comparação mensal**.

No **confronto anual** houve estabilidade em todas as regiões metropolitanas.

Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação, para os meses de janeiro, no período 2003 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)								
Posição na Ocupação	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	jan/03	40,5	30,9	36,0	40,9	37,4	44,1	43,8
	jan/04	39,7	30,7	36,9	39,6	37,3	42,4	43,2
	jan/05	39,7	32,6	35,3	40,3	37,6	42,1	42,4
	jan/06	41,1	34,1	35,2	43,6	39,3	42,9	44,3
	jan/07	41,7	35,0	37,2	43,1	38,8	44,5	43,9
	jan/08	43,8	37,6	37,4	45,2	39,4	47,3	47,0
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	jan/03	15,4	18,2	16,1	13,5	14,1	16,6	12,7
	jan/04	15,6	16,5	13,2	13,1	14,1	18,1	11,9
	jan/05	16,2	16,0	14,4	14,0	13,7	19,1	13,7
	jan/06	15,2	14,8	14,4	12,7	13,4	17,6	13,0
	jan/07	14,4	15,4	13,4	12,7	12,4	16,0	14,0
	jan/08	13,5	13,1	14,2	11,8	11,5	15,1	13,1
Militares e Funcionários Públicos	jan/03	7,4	7,8	7,2	7,0	10,0	5,7	7,9
	jan/04	7,1	7,9	7,3	7,9	9,2	5,3	8,5
	jan/05	7,3	8,9	7,7	7,8	9,2	5,5	8,7
	jan/06	7,5	9,7	7,9	7,5	9,2	6,0	7,9
	jan/07	7,5	11,2	7,3	7,6	9,2	5,9	7,2
	jan/08	7,3	11,0	7,4	7,7	9,4	5,5	6,9
Trabalhadores por conta própria	jan/03	19,3	23,6	20,4	18,5	21,6	17,2	19,1
	jan/04	20,8	26,3	23,5	19,8	23,3	18,4	19,5
	jan/05	19,8	23,6	23,3	18,8	23,6	16,8	19,0
	jan/06	18,8	21,8	22,6	17,8	22,1	16,2	17,8
	jan/07	19,6	21,6	22,2	17,6	22,8	17,7	18,0
	jan/08	19,3	22,1	22,1	17,7	23,4	17,0	17,0
Empregadores	jan/03	5,6	5,3	5,0	5,7	6,2	5,4	4,9
	jan/04	5,0	4,2	3,9	5,7	5,5	4,9	5,1

	jan/05	5,2	4,2	4,2	5,2	5,1	5,5	5,0
	jan/06	5,1	4,6	4,1	5,5	4,7	5,5	4,7
	jan/07	4,8	4,0	4,2	5,1	4,9	5,0	4,8
	jan/08	4,6	3,9	4,4	4,6	4,6	4,7	4,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **janeiro**, incremento de **7,5%** no contingente de desocupados no total das seis Regiões pesquisadas. Em relação a **janeiro de 2007**, a estimativa registrou recuo de **12,1%**.

No âmbito regional, esta estimativa apresentou elevação em relação a **dezembro último** nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**20,1%**) e Porto Alegre (**16,6%**). Na comparação **anual**, foram constatadas quedas nas Regiões Metropolitanas de Recife (**13,6%**), Salvador (**15,4%**), Belo Horizonte (**18,0%**), São Paulo (**12,8%**) e Porto Alegre (**20,4%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em janeiro de 2008.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **57,7%** eram mulheres. Temos, ainda, em relação à faixa etária: **8,5%** tinham até 17 anos, **37,3%** tinham de 18 a 24 anos, **47,9%** de 25 a 49 anos e **6,3%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **21,5%** estavam em busca do primeiro trabalho e **25,1%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **26,4%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **43,9%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **7,8%**, por um período de 7 a 11 meses; e **21,9%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **janeiro de 2006**, **48,5%**, dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **janeiro de 2007**, **51,4%** e, na última pesquisa, atingiu **53,9%**.

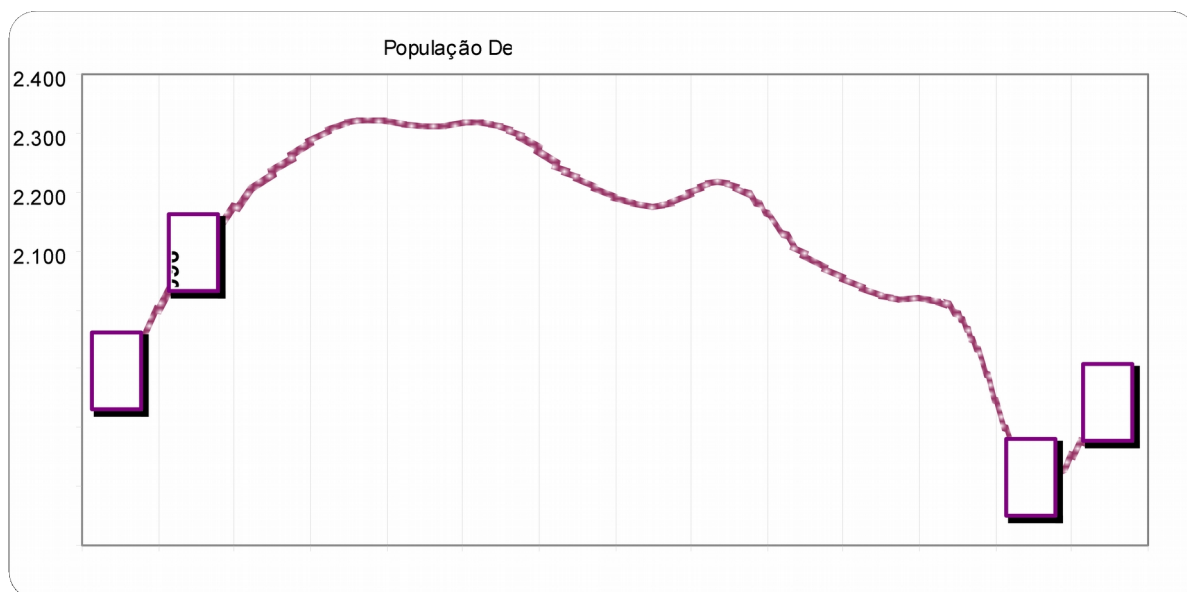
Indicadores de distribuição da População Desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em janeiro de 2008.

População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	42,3	49,4	41,8	42,9	38,1	43,2	39,4
Feminino	57,7	50,6	58,2	57,1	61,9	56,8	60,6
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,8	0,0	0,6	0,9	0,5	1,0	0,8
15 a 17 anos	7,7	2,4	5,7	9,9	3,8	10,3	7,7
18 a 24 anos	37,3	36,5	37,1	39,6	35,9	38,2	33,8
25 a 49 anos	47,9	56,9	50,1	43,4	52,7	44,2	51,6
50 anos ou mais	6,3	4,3	6,4	6,2	7,1	6,3	6,1
Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	22,9	26,9	25,8	26,3	24,2	19,5	27,9
8 a 10 anos	23,2	18,1	22,1	27,2	20,5	24,6	23,9
11 anos ou mais	53,9	55,0	52,0	46,5	55,3	55,9	48,1

Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	78,5	75,4	79,3	78,8	78,7	77,9	84,2
Sem trabalho anterior	21,5	24,6	20,7	21,2	21,3	22,1	15,8
Condição na Família:							
Principal responsável	25,1	28,1	24,7	26,7	26,6	22,8	30,4
Outros membros	74,9	71,9	75,3	73,3	73,4	77,2	69,6
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	82,5	78,7	75,8	76,7	85,3	85,4	77,7
Nos 23 dias	17,5	21,3	24,2	23,3	14,7	14,6	22,3
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	26,4	33,1	22,8	59,6	11,2	25,1	31,3
31 dias a menos de 6 meses	43,9	40,0	41,4	32,9	41,0	47,9	48,6
7 a 11 meses	7,8	4,2	8,2	2,8	12,7	7,4	6,5
1 ano a menos de 2 anos	13,2	13,9	10,9	3,7	20,9	13,2	7,4
2 anos ou mais	8,7	8,8	16,7	1,0	14,1	6,5	6,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2006 a JANEIRO de 2008, da População Desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa.

Em **janeiro de 2008** a taxa de desocupação foi estimada em **8,0%** para o **agregado das seis regiões abrangidas pela pesquisa**, assinalando alta de **0,6 ponto percentual** na comparação com o **mês de dezembro**. No confronto com **janeiro de 2007** a taxa registrou queda de **1,3 ponto percentual**.

Regionalmente, na comparação **mensal**, ocorreu alta nesse indicador nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte **1,2 ponto percentual** e Porto Alegre **0,9 ponto percentual**. Em relação a **janeiro de 2007**, a queda ocorreu nas Regiões Metropolitanas de **Recife 1,5 p.p.**, **Salvador 2,2 p.p.**, Belo Horizonte **1,7 p.p.**, São Paulo **1,5 p.p.** e Porto Alegre **1,9 p.p.**.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação, desde janeiro de 2004.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7

ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,0
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,5	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,2	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,4*	9,9	11,4	5,5*	6,1*	8,0	5,3*
jan/08	8,0**	10,1**	11,3**	6,7**	6,4**	8,6**	6,2**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série

** menor taxa da série para o mês de janeiro.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde janeiro de 2005.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8

abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,4	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,6	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,4	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

A pesquisa estimou no mês de **janeiro de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores no conjunto das seis regiões metropolitanas em **R\$ 1.172,50**, apresentando estabilidade em relação a **dezembro último**. Na comparação com **janeiro de 2007**, o quadro foi de recuperação (**3,4%**).

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve **recuperação** no rendimento nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (**0,7%**) e Porto Alegre (**0,4%**). Foram assinaladas **quedas** nas Regiões Metropolitanas de Recife (**0,4%**), Salvador (**1,2%**), Belo Horizonte e Rio de Janeiro, ambas (**0,8%**). Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** nas Regiões Metropolitanas, a saber: Recife (**1,9%**), Salvador (**4,5%**), Rio de Janeiro (**2,3%**), São Paulo (**4,6%**) e Porto Alegre (**6,2%**). Comportamento contrário foi observado na Região Metropolitana de Belo Horizonte (**-1,8%**).

³ Rendimento habitualmente recebido.

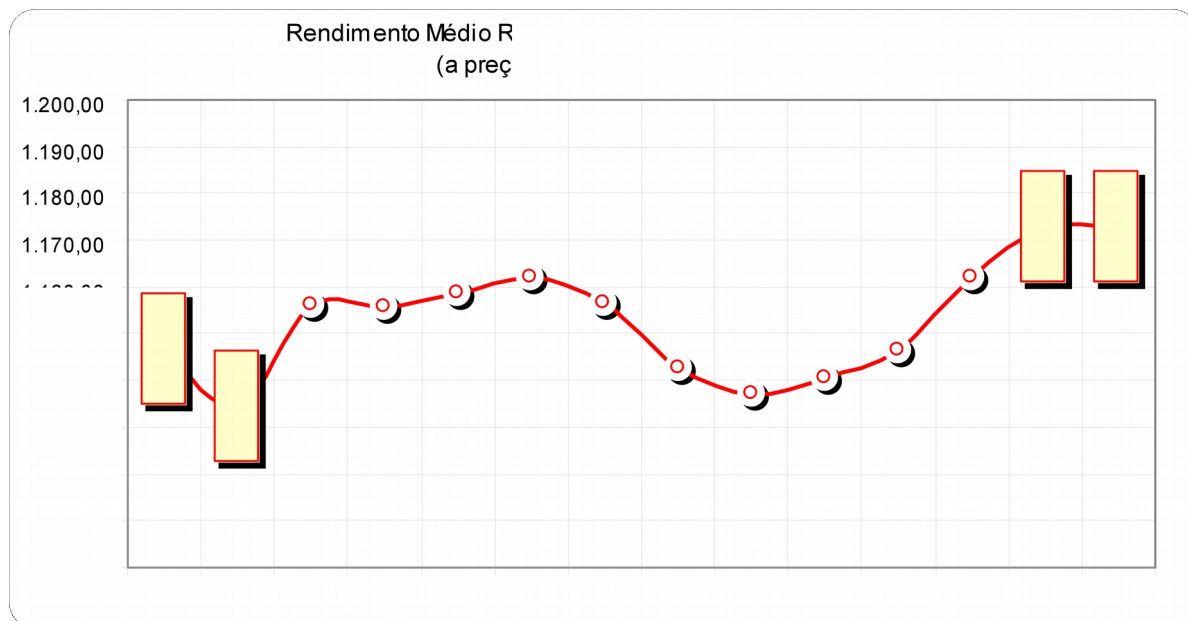
Evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada.

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/03	1.116,83	767,03	951,51	995,62	1.013,53	1.306,94	997,34
fev/03	1.108,61	782,46	884,89	969,36	1.058,47	1.269,22	1.011,26
mar/03	1.092,20	780,63	846,46	991,49	1.055,46	1.231,43	1.023,18
abr/03	1.087,18	751,45	831,96	958,81	1.025,10	1.258,37	1.016,80
mai/03	1.065,45	769,66	790,34	966,45	1.051,72	1.196,25	1.008,97
jun/03	1.069,70	797,52	820,91	989,87	1.042,20	1.197,94	1.001,68
jul/03	1.057,93	787,71	822,72	943,86	1.035,64	1.181,43	1.021,63
ago/03	1.070,50	759,62	889,79	934,71	1.038,63	1.203,03	1.040,22
set/03	1.046,91	758,53	854,53	940,60	1.035,95	1.151,98	1.036,86
out/03	1.043,54	733,46	804,04	969,19	1.022,95	1.158,28	1.035,58
nov/03	1.040,69	730,92	812,72	952,11	1.010,12	1.161,54	1.032,46
dez/03	1.041,86	719,49	837,90	938,56	1.025,15	1.153,94	1.039,64
jan/04	1.051,36	717,22	832,12	961,75	1.014,04	1.173,38	1.070,47
fev/04	1.055,60	691,77	828,37	957,85	1.010,36	1.203,43	1.019,95
mar/04	1.068,46	683,40	837,24	964,98	1.058,61	1.198,14	1.039,94
abr/04	1.060,26	706,98	841,43	952,73	1.039,37	1.194,47	1.019,10
mai/04	1.046,38	697,65	808,12	943,57	1.005,82	1.196,46	979,84
jun/04	1.058,26	755,17	827,42	949,31	1.005,64	1.200,98	1.027,55
jul/04	1.067,08	787,42	835,45	960,53	1.023,56	1.195,42	1.054,22
ago/04	1.049,76	786,23	819,07	982,39	991,33	1.177,45	1.036,02
set/04	1.070,08	790,27	832,03	987,46	1.038,18	1.193,00	1.036,91
out/04	1.054,59	771,85	818,40	966,24	1.031,38	1.174,96	1.010,77
nov/04	1.062,78	778,91	830,76	959,66	1.037,37	1.182,21	1.037,82
dez/04	1.037,65	743,95	829,64	939,05	1.015,57	1.152,98	1.010,26
jan/05	1.064,92	717,25	803,82	973,53	1.061,23	1.189,92	1.009,68
fev/05	1.073,30	738,61	806,10	977,31	1.044,76	1.206,46	1.046,23
mar/05	1.070,39	716,34	832,84	988,05	1.020,66	1.213,93	1.010,20
abr/05	1.054,71	753,58	813,19	991,18	1.019,87	1.179,06	987,92
mai/05	1.039,74	726,01	785,93	986,97	998,06	1.168,19	992,61
jun/05	1.056,54	765,35	808,58	989,23	1.003,36	1.192,86	1.002,25
jul/05	1.082,22	797,11	828,29	1.005,77	1.030,66	1.222,97	1.013,38
ago/05	1.090,94	797,06	864,32	983,48	1.060,76	1.222,79	1.026,72
set/05	1.087,43	844,98	892,60	991,35	1.048,99	1.207,76	1.031,93
out/05	1.076,04	797,59	892,59	967,78	1.074,87	1.177,83	1.040,68
nov/05	1.083,83	771,92	902,06	965,22	1.077,94	1.205,79	1.009,29
dez/05	1.099,96	770,93	895,49	966,98	1.094,97	1.231,89	1.021,83
jan/06	1.082,30	755,42	877,42	970,88	1.075,89	1.206,95	1.018,16
fev/06	1.098,83	740,11	858,86	989,98	1.052,18	1.256,77	1.036,26
mar/06	1.100,49	788,14	866,43	998,00	1.053,67	1.248,92	1.043,18
abr/06	1.103,02	794,18	844,35	1.013,54	1.043,67	1.263,52	1.027,55
mai/06	1.118,22	823,60	842,28	1.039,78	1.050,49	1.283,36	1.045,08
jun/06	1.126,42	849,21	841,25	1.031,77	1.072,40	1.292,35	1.026,10
jul/06	1.114,28	805,58	887,13	1.041,12	1.063,77	1.259,28	1.049,85
ago/06	1.123,79	810,14	904,77	1.047,98	1.080,78	1.264,49	1.059,87
set/06	1.112,91	789,80	932,16	1.032,77	1.084,21	1.237,91	1.071,25
out/06	1.132,59	824,72	950,02	1.032,58	1.117,98	1.256,23	1.070,02
nov/06	1.134,53	842,11	942,88	1.025,78	1.075,65	1.283,56	1.083,78
dez/06	1.146,46	808,80	926,50	1.033,05	1.108,14	1.299,89	1.068,34

jan/07	1.134,26	815,57	901,22	1.068,49	1.101,21	1.272,10	1.055,53
fev/07	1.156,05	811,62	894,39	1.053,26	1.094,48	1.326,31	1.086,52
mar/07	1.155,67	798,40	896,62	1.016,55	1.140,12	1.307,56	1.095,96
abr/07	1.158,67	827,59	898,92	1.050,17	1.146,94	1.299,00	1.089,50
mai/07	1.162,08	812,41	949,11	1.053,15	1.146,32	1.302,95	1.086,60
jun/07	1.156,41	814,42	902,63	1.055,87	1.167,26	1.280,04	1.093,00
jul/07	1.142,58	826,60	904,91	1.059,99	1.157,90	1.251,84	1.096,72
ago/07	1.137,21	863,52	901,62	1.067,71	1.123,37	1.253,66	1.086,78
set/07	1.140,40	810,57	903,10	1.047,34	1.146,05	1.254,67	1.108,89
out/07	1.146,59	836,52	902,33	1.072,30	1.124,35	1.272,71	1.101,81
nov/07	1.162,05	837,05	938,58	1.099,44	1.141,87	1.285,33	1.115,01
dez/07	1.172,46	834,13	953,08	1.057,40	1.135,61	1.322,51	1.115,51
jan/08	1.172,50	830,90	941,50	1.049,40	1.126,60	1.331,20	1.120,50

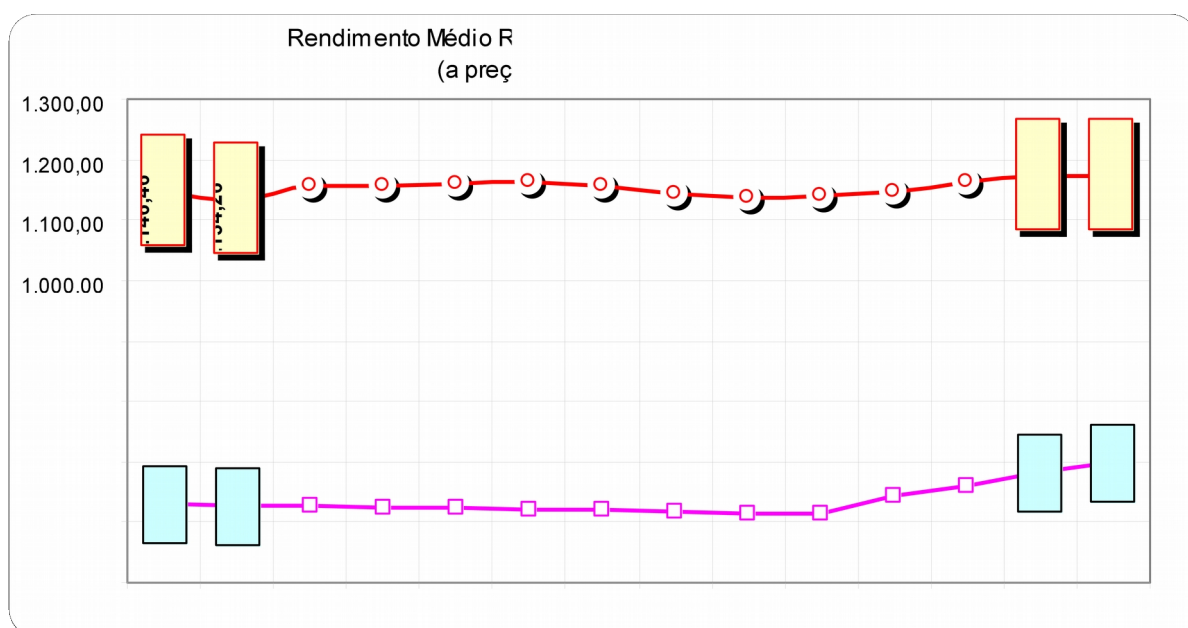
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2006 a JANEIRO de 2008, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2006 a JANEIRO de 2008, do Rendimento Médio e Mediano Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada alta (1,0%) no rendimento médio estimado em **R\$ 1.139,20** em **janeiro de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (2,3%) e São Paulo (2,0%) o rendimento mostrou elevação. Foi registrado recuo em Recife (1,7%), Salvador (5,5%), Belo Horizonte (2,1%) e Porto Alegre (0,9%).
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada alta (0,7%) no rendimento médio estimado em **R\$ 842,20** em **janeiro de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (5,4%), Belo Horizonte (22,5%), São Paulo (2,0%) e Porto Alegre (10,2%) foram registrados ganhos no rendimento. Nas Regiões Metropolitanas de Recife e Rio de Janeiro, o rendimento recuou, 27,5% e 9,8%, respectivamente.
- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, foi assinalada queda (1,5%) com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 2.047,90** em **janeiro de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (1,0%), Belo Horizonte (1,9%), Rio de Janeiro (0,7%) e São Paulo (3,8%) o quadro foi de recuo. Houve elevação no rendimento em Salvador (0,4%) e Porto Alegre (0,5%).
- **Trabalhadores por conta própria**, foi assinalada queda (1,9%) com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 957,20** em **janeiro de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (2,0%), Salvador (5,1%), Belo Horizonte (2,2%) e Rio de Janeiro (6,6%) o quadro foi de perda no rendimento. Foi observado ganho no rendimento nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (1,0%) e Porto Alegre (2,1%).

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 1.139,20**, apresentou variação positiva (3,9%) em relação a **janeiro de 2007**.
Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (4,5%), São Paulo (5,3%) e Porto Alegre (4,1%) o rendimento registrou elevação. As Regiões Metropolitanas de Salvador (1,6%) e Belo Horizonte (1,2%) apresentaram perda no rendimento, enquanto que a de Recife apresentou quadro de estabilidade.

- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou alta (8,9%) no rendimento, estimado em R\$ 842,20.

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (5,5%), Belo Horizonte (23,4%), São Paulo (10,2%) e Porto Alegre (17,9%) obtiveram ganhos no rendimento. Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (5,0%) e Rio de Janeiro (1,3%) foi registrado declínio no rendimento.

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou recuperação (5,1%), e foi estimado em R\$ 2.047,90.

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (1,4%), Salvador (12,4%), Rio de Janeiro (16,0%) e Porto Alegre (10,9%). Nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (4,3%) e São Paulo (4,0%) o quadro foi de declínio.

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, o rendimento estimado em R\$ 957,20 apresentou recuperação (2,8%).

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (0,7%) e São Paulo (12,6%). O rendimento registrou recuo em Salvador (6,5%), Belo Horizonte (4,8%), Rio de Janeiro (3,2%) e Porto Alegre (6,8%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as Posições na Ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de janeiro de 2008)					
Categorias de Posição na Ocupação	Janeiro de 2007	dezembro de 2007	Janeiro de 2008	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.096,72	1.128,24	1.139,20	1,0%	3,9%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	756,94	818,70	824,20	0,7%	8,9%
Militares e Funcionários Públicos	1.947,94	2.079,09	2.047,90	-1,5%	5,1%
Pessoas que trabalharam por conta própria	931,55	975,94	957,20	-1,9%	2,8%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento Médio dos Trabalhadores por Grupamento de Atividade.

Na comparação com **dezembro de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (2,3%) e outros serviços (1,6%)*.
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (3,5%); construção (2,1%); serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (1,8%); e serviços domésticos (2,2%)*.
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social*.

No confronto com **janeiro de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (1,6%); construção (7,1%); comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (3,7%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (4,4%); serviços domésticos (3,3%) e outros serviços (6,2%)*.
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (2,2%)*.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido (a preços de janeiro de 2008)					
Grupamentos de Atividade Econômica	Janeiro de 2007	dezembro de 2007	Janeiro de 2008	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.134,26	1.172,46	1.172,50	0,0%	3,4%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.205,36	1.269,56	1.224,50	-3,5%	1,6%
Construção	840,32	919,33	899,60	-2,1%	7,1%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	907,43	919,53	940,60	2,3%	3,7%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.591,81	1.584,22	1.556,50	-1,8%	-2,2%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.579,33	1.644,06	1.648,50	0,3%	4,4%
Serviços domésticos	409,83	432,82	423,50	-2,2%	3,3%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.004,44	1.049,87	1.067,10	1,6%	6,2%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*

Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

A pesquisa estimou em **janeiro de 2008**, para o agregado das seis Regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 743,76**. Esse valor apresentou declínio em comparação ao **mês anterior (0,5%)**. No comparativo com **janeiro de 2007**, o quadro foi de recuperação **(3,5%)**.

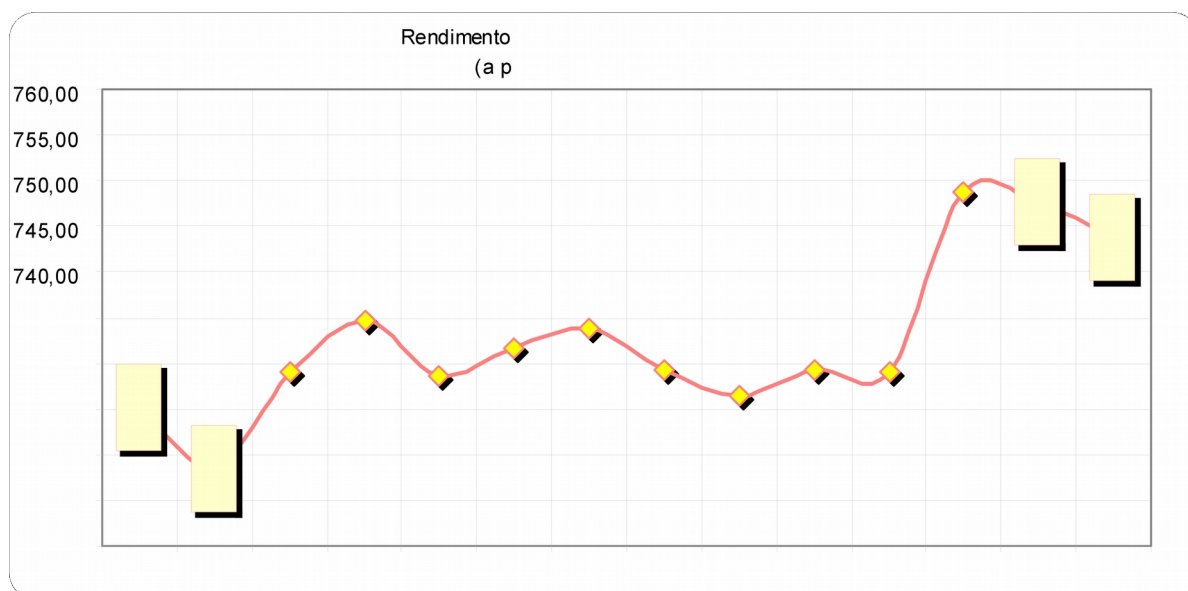
No **enfoque regional**, em relação a **dezembro**, foi observado acréscimo no rendimento apenas na Região Metropolitana de Porto Alegre **(1,1%)**. Houve decréscimo em Recife **(2,4%)**, Belo Horizonte **(0,6%)** e Rio de Janeiro **(0,5%)** e estabilidade em Salvador e São Paulo. Na comparação com **janeiro do ano passado**, as seguintes Regiões Metropolitanas assinalaram recuperação no rendimento: Salvador **(6,5%)**, Belo Horizonte **(4,4%)**, Rio de Janeiro **(3,1%)**, São Paulo **(5,5%)** e Porto Alegre **(10,9%)**. E a Região Metropolitana de Recife apresentou queda **(3,6%)**.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*

Rendimento Médio Real Domiciliar <i>Per Capita</i>					
Regiões Metropolitanas	Janeiro de 2007	Dezembro de 2007	Janeiro de 2008	variação mensal	variação anual
Total	718,38	747,63	743,76	-0,5%	3,5%
Recife	459,07	453,12	442,37	-2,4%	-3,6%
Salvador	563,16	600,22	600,04	0,0%	6,5%
Belo Horizonte	651,33	684,54	680,18	-0,6%	4,4%
Rio de Janeiro	683,54	708,49	704,81	-0,5%	3,1%
São Paulo	812,43	855,04	857,05	0,2%	5,5%
Porto Alegre	671,80	737,00	744,78	1,1%	10,9%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2006 a JANEIRO de 2008, do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada

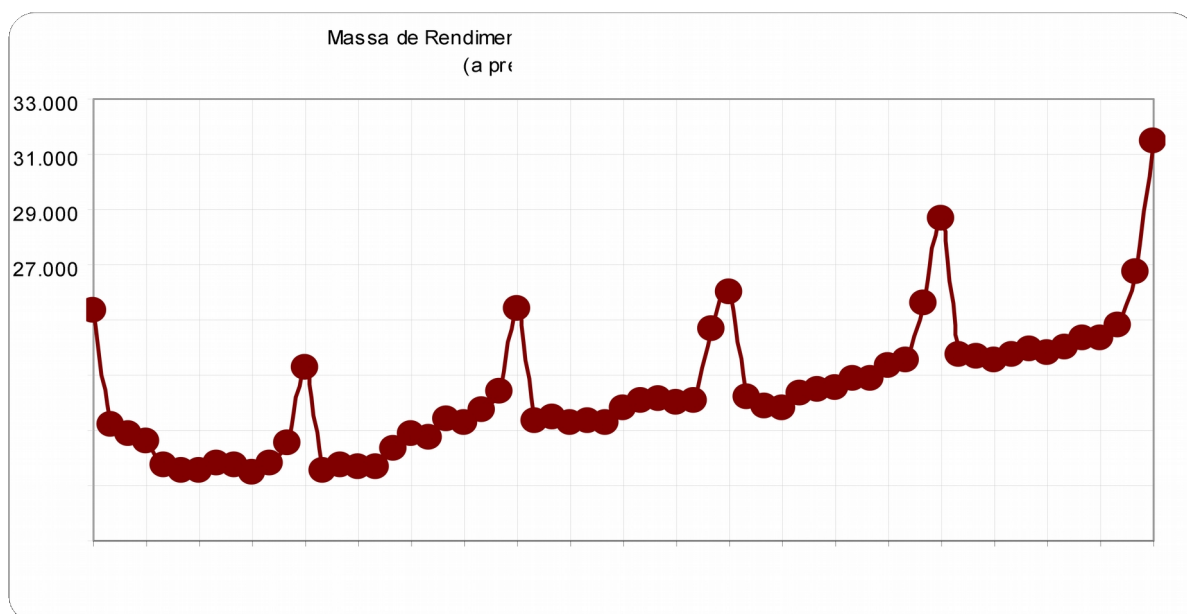
Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

A Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada foi estimada em **31,5 bilhões de reais**, com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **janeiro de 2008** (mês de referência dezembro de 2007), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou acréscimo em relação a **novembro anterior (17,8%)** e, em relação a **dezembro de 2006**, crescimento de **9,6%**.

Na comparação com **novembro último**, houve recuperação em todas as Regiões Metropolitanas, a saber: Recife (**30,8%**), Salvador (**27,9%**), Belo Horizonte (**24,5%**), Rio de Janeiro (**16,7%**), São Paulo (**15,9%**) e Porto Alegre (**17,2%**). O mesmo ocorreu no confronto com **dezembro de 2006**, onde também houve recuperação em todas as Regiões

Metropolitanas, a saber, Recife (**2,4%**), Salvador (**23,8%**), Belo Horizonte (**15,5%**), Rio de Janeiro (**2,2%**), São Paulo (**12,3%**) e Porto Alegre (**15,9%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2002 a DEZEMBRO de 2007, da Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho).

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada nem como desocupada, foi estimada em **17,9 milhões** de pessoas para o total das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **janeiro de 2008**. Este indicador apresentou **estabilidade** na comparação **mensal** e alta na comparação **anual (2,2%)**.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, nenhuma região metropolitana assinalou movimentação nesse contingente. Na **comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Recife (**5,9%**), Salvador (**7,7%**) e Rio de Janeiro (**2,4%**) registraram alteração positiva e as demais permaneceram estáveis.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas

no mês de janeiro de 2008.

Na PNEA, **63,9%** eram mulheres e **36,1%** eram homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,5%** e os homens **54,5%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,0%** e **38,0%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,3%** e **18,1%**, respectivamente, da PEA.

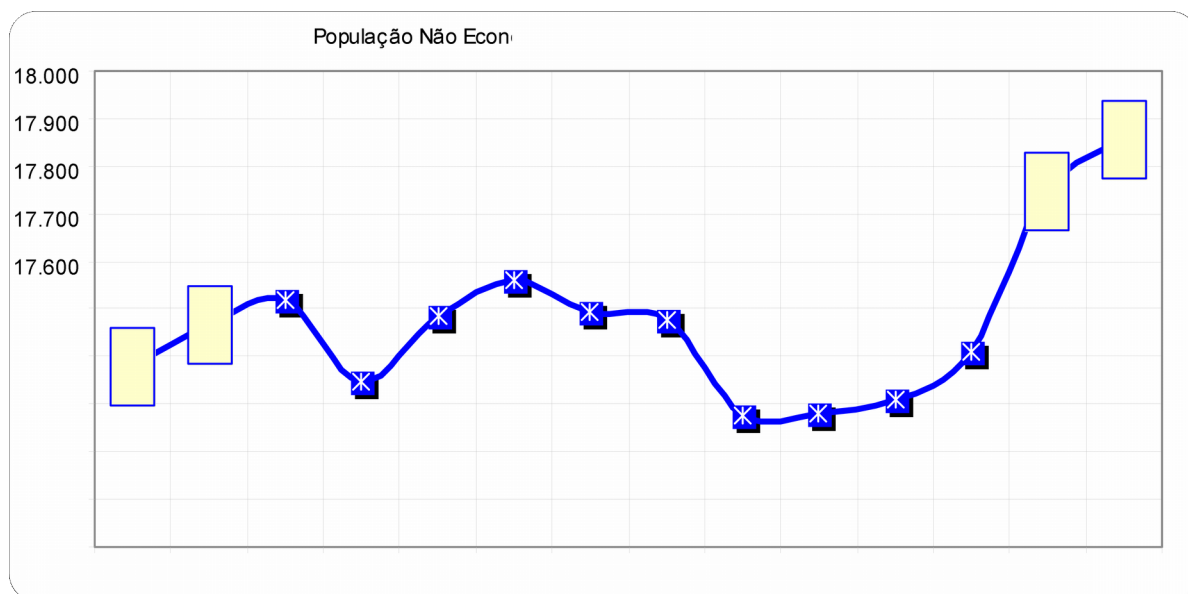
No contingente da PNEA, **13,2%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **5,5%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **76,5%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em janeiro de 2008.

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,1	37,2	37,9	37,5	35,0	35,7	37,2
Feminino	63,9	62,8	62,1	62,5	65,0	64,3	62,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	21,1	18,1	20,4	22,2	19,7	22,4	22,2
15 a 17 anos	9,9	10,7	11,0	10,4	9,3	9,7	9,6
18 a 24 anos	9,8	12,3	14,3	9,9	10,4	8,1	8,5
25 a 49 anos	21,3	24,6	23,0	22,6	18,6	22,2	19,8
50 anos ou mais	38,0	34,4	31,2	35,0	41,9	37,6	39,9
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,2	7,5	7,3	6,9	6,0	5,6	5,6
1 a 3 anos	11,8	11,7	11,9	12,5	12,3	10,8	13,8
4 a 7 anos	39,9	38,5	33,7	40,6	36,8	42,8	42,4
8 a 10 anos	18,5	17,6	18,8	18,1	19,0	18,6	17,6
11 anos ou mais	23,5	24,2	28,2	21,7	25,7	22,1	20,5
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	84,6	79,9	72,3	75,0	93,0	84,0	87,2
Que gostaria e estava disponível	13,2	18,9	26,5	20,5	6,3	13,0	10,3
Que gostaria e não estava disponível	2,2	1,2	1,1	4,5	0,7	3,0	2,5
Marg. ligada à população economicamente ativa	5,5	8,4	9,3	9,7	2,5	5,2	5,1

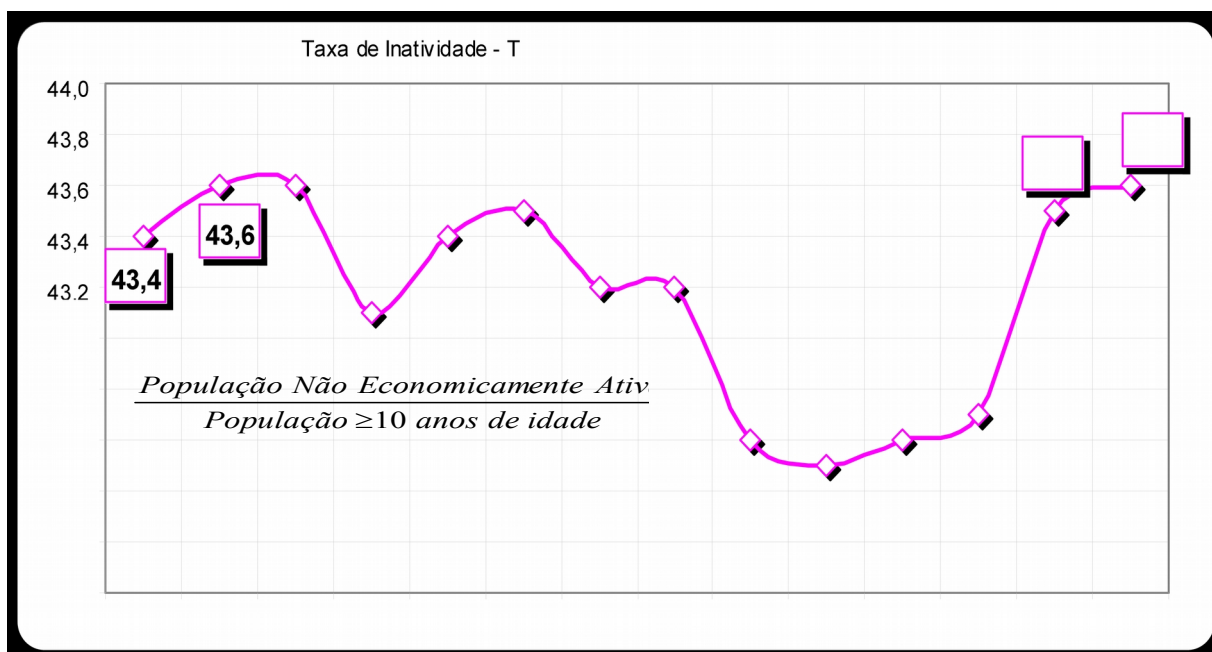
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2006 a JANEIRO de 2008, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2006 a JANEIRO de 2008, da Taxa de Inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2008.